



## NOTA À IMPRENSA

Em 01 de novembro de 2019

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado pela Marinha do Brasil (MB), Agência Nacional de Petróleo (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), informa que os seguintes meios estão atuando, preventivamente, na região de Abrolhos-BA: Fragatas Independência e Constituição, Navio de Desembarque de Carros de Combate Almirante Saboia, Navio Varredor Atalaia, Navio Oceanográfico Antares, Corveta Caboclo e Navios OSRV *Viking Surf* e Mar Limpo IV da Petrobras.

Conforme noticiado pela manhã (1), a MB, a Polícia Federal e demais instituições nacionais e estrangeiras avançaram nas investigações sobre a causa do aparecimento das manchas de óleo que atingiram o litoral nordestino. Dos 30 navios investigados, um navio tanque de bandeira Grega é o principal suspeito. As investigações deste crime ambiental cometido contra o nosso País continuam em curso e todos os esforços para elucidação dessa tragédia inédita na história marítima mundial vêm sendo empregados desde o início de setembro.

As empresas PetroRio, Shell e Equinor doaram, hoje, mais de 7.000 kits de equipamentos de proteção individual (EPI), que serão distribuídos nas cidades de Porto Seguro, Ilhéus e Salvador, na Bahia.

Na próxima semana, serão planejados pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) treinamentos de limpeza de praia, para todos os envolvidos, de modo a incrementar as ações de limpeza das regiões afetadas pelo óleo.

No dia 30 de outubro foi realizada uma reunião na sede da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com representantes do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Agência de Vigilância Sanitária, em prol das ações de neutralização dos riscos à saúde pública e sanitária da população.

É importante frisar que todo contato com o óleo só deve ocorrer com a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), evitando-se o contato direto com a pele ou mucosa. Ontem (31) ocorreu uma reunião no âmbito do Comitê de Suporte, responsável por apoiar o GAA com recursos humanos e materiais, para apresentação das ações em andamento e de novas iniciativas para combate ao derramamento de óleo no Nordeste.

O GAA mantém contato com pesquisadores brasileiros de diferentes áreas das ciências, visando a formar grupos de trabalho que atuam nos vários ecossistemas impactados pelo óleo, com o objetivo de estabelecer programas de avaliação e planejar

medidas para a recuperação ambiental desses ecossistemas, em apoio aos órgãos ambientais competentes.

Os estados de PB e PE estão com as praias limpas. As seguintes localidades permanecem com vestígios de óleo e com ações de limpeza em andamento: Japaratinga, Piaçabuçu, Barra de São Miguel, Coruripe e Feliz Deserto em Alagoas; Cairu, Ilhéus, Camaçari, Porto Seguro e Trancoso, na Bahia; Icapuí, no Ceará; Nízia Floresta, em Rio Grande do Norte; Aracaju, em Sergipe.

Até o dia de hoje, de acordo com o levantamento feito pelo IBAMA, foram contabilizadas, aproximadamente, 3.800 toneladas de resíduos de óleo retirados das praias nordestinas. O descarte desse material é feito pelas Secretarias de Meio Ambiente dos Estados.

Hoje foram empregados 12 navios, 4 aeronaves e mais de 1.813 militares nas buscas no mar, aéreas e no monitoramento e limpeza das praias nordestinas.

Até o momento, mais de 3.370 militares da MB, 26 navios, sendo 22 da MB e 4 da Petrobras, 7 helicópteros, sendo 3 da MB, 2 do IBAMA e 2 da Petrobras, 7 aeronaves de asa fixa, sendo 6 da Força Aérea Brasileira (FAB) e 1 do IBAMA, além de 5.000 militares e 140 viaturas do Exército Brasileiro (EB), 140 servidores do IBAMA, 40 do ICMBio e 440 funcionários da Petrobras atuam nessa grande operação.

A Operação Amazônia Azul – Mar Limpo é Vida, em fase final de planejamento, terá início a partir da próxima semana. A MB realizará, em conjunto com o EB e a FAB, ações humanitárias relacionadas ao meio ambiente, cooperação na recuperação de áreas marítimas atingidas e monitoramento das Águas Jurisdicionais Brasileiras.

A gravidade, a extensão e o ineditismo desse crime ambiental exigem constante avaliação da estrutura e dos recursos materiais e humanos empregados, no tempo e na quantidade que for necessária.

**Caso aviste óleo nas praias, disque 185!**

Mar limpo é vida!

Mais informações podem ser obtidas no hotsite:  
<https://www.gov.br/manchanolitoral/>



Praia do Mugiquiçaba-BA



Corveta Caboclo na região de Abrolhos-BA